

# Declaração de San Marino sobre Turismo Acessível

San Marino – Novembro 2014



(Tradução livre do Turismo de Portugal)

## Declaração de San Marino sobre Turismo Acessível na Europa

O Ministro do Turismo da República de San Marino, as autoridades representantes dos países-membros da Organização Mundial do Turismo (OMT), os membros do Comité Mundial sobre Ética no Turismo, os representantes do setor do Turismo, as organizações ligadas às pessoas com deficiência, as associações da sociedade civil e os agentes privados, as organizações intergovernamentais e internacionais, as universidades e os peritos reuniram-se em San Marino nos dias 19 e 20 Novembro de 2014 por ocasião da 1ª Conferência sobre Turismo Acessível na Europa da Organização Mundial do Turismo.

*Considerando a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006* como o enquadramento de ação global no âmbito da acessibilidade universal, cujo artigo 30º reconhece o direito legítimo de acesso às atividades de desporto, de cultura, de lazer e de turismo por parte das pessoas com deficiência;

*Considerando* o mandato da OMT que se define pela “promoção e o desenvolvimento do Turismo com vista a contribuir para o desenvolvimento económico, compreensão internacional, paz, prosperidade e o respeito universal, e a observância, dos direitos humanos e liberdades fundamentais de todos, sem distinção de raça, género, língua ou religião”, conforme estabelecido nos Estatutos da Organização;

*Inspirado pelo Código Mundial de Ética para o Turismo, adotado pela Assembleia Geral da OMT em 1999*, e aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2001, cujo artigo 7º sublinha que “...o acesso direto e pessoal à descoberta e ao usufruto dos recursos do planeta constitui um direito igualmente aberto a todos os habitantes do mundo” e recomenda explicitamente que “o turismo para pessoas com deficiência deve ser incentivado e facilitado”;

*Referindo-se às Recomendações sobre Turismo Acessível*, adotadas pela 20ª Assembleia Geral da OMT em Agosto de 2013, como documento de referência para os agentes turísticos tornarem as suas infraestruturas, produtos e serviços acessíveis a todos, assim como aos Manuais com elas relacionados, co-produzidos por organizações da sociedade civil – Fundação ONCE, ENAT – European Network for Accessible Tourism e a Fundação ACS;

*Levando em consideração* os princípios contidos no âmbito da Estratégia Europeia para a Deficiência de 2010-2020, um enquadramento abrangente que compromete a Comissão Europeia para a capacitação das pessoas com deficiência;

*Reconhecendo* o grande alcance das recomendações validadas pelos multiagentes económicos e turísticos, que emanam da *Declaração da Cimeira Mundial “Destinos para Todos”*, realizada em Montreal, Canadá, em outubro de 2014;

*Elogiando* os esforços realizados pelas autoridades públicas, o sector privado e as partes interessadas da sociedade civil no sentido de tornar a cidade-património de San Marino cada vez mais acessível para todos;

#### **OS PRESENTES:**

1. *Seguros* que o Turismo para Todos beneficia não somente as pessoas com deficiência e com necessidades específicas, mas também todas as pessoas, para além de implicar maiores oportunidades económicas para uma infinidade de setores muito para além do setor das viagens e do turismo;

2. *Cientes* do progresso gradual na esfera da acessibilidade universal na Europa, mas também das questões prementes colocadas pelas pessoas com deficiência nos países em desenvolvimento e nas economias emergentes;

3. *Conhecedores* dos desafios e oportunidades em tornar as Cidades-património acessíveis a todos, sem colocar em risco a sua integridade monumental e a sua relevância histórica;

4. *Conscientes* da importância das tecnologias inteligentes e da sua evolução futura no sentido de facilitar o acesso e o usufruto dos destinos turísticos a todos;

5. *Comprometidos* na criação de parcerias construtivas e baseadas em resultados entre os decisores políticos, autoridades locais, o setor privado e organizações de pessoas com deficiência para tornar as infraestruturas turísticas e do património, produtos e serviços acessíveis a todos;

#### **POR UNANIMIDADE CHAMAMOS TODOS OS INTERESSADOS:**

1. **A envolverem-se** em ações de sensibilização e em ações de formação, com vista à eliminação das barreiras atitudinais dos profissionais turísticos e ligados ao património, a todos os níveis, e persuadir o setor privado sobre as vantagens competitivas de investir no Turismo Acessível para todos;

2. **A assegurar** que o direito a experienciar o turismo não seja prejudicado pelas incertezas económicas mundiais e que o espírito de solidariedade e de cooperação internacional para melhorar as condições de acessibilidade é sustentado e promovido;

3. **A observar** os princípios do Design Universal aquando da criação de novas infraestruturas, produtos e serviços turísticos, melhorando os já existentes, em particular no caso do património cultural com interesse turístico;

4. **A facilitar** o desenvolvimento e a aplicação das tecnologias inteligentes para fornecer informação objetiva sobre todos os serviços (independentemente do seu grau de acessibilidade), de modo a permitir que os visitantes possam avaliar os seus próprios requisitos de acessibilidade pessoal e se necessário, com o envolvimento de organizações da sociedade civil, propor soluções concretas, a fim de melhorar a acessibilidade e a qualidade da hospitalidade;

5. **A integrar** a acessibilidade universal em todos os componentes da cadeia de valor do turismo, incluindo o ambiente físico, o sistema de transporte, os canais de informação e de comunicação e toda a gama de equipamentos e serviços públicos;

6. **A promover e a disseminar** as boas práticas e os estudos-caso no âmbito da acessibilidade universal na área das viagens e turismo; e

7. **A fortalecer** a cooperação com todas as entidades relevantes a trabalhar no campo da acessibilidade universal a nível internacional e regional, em particular na União Europeia, e comprometer-se no estabelecimento de parcerias público-privadas com a indústria de viagens e turismo, com as entidades não-governamentais e organizações de pessoas com deficiência para o desenvolvimento de novas políticas globais em matéria da acessibilidade universal.

*San Marino, 19 Novembro 2014*